



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Circulação de informação científica no Twitter: a hashtag #icanhazpdf
<b>Autor</b>	VITÓRIA MOTTA GOMES
<b>Orientador</b>	JACKSON DA SILVA MEDEIROS

**TÍTULO DO TRABALHO:** Circulação de informação científica no Twitter: a *hashtag* #icanhazpdf

**NOME DO ALUNO:** Vitória Motta Gomes

**ORIENTADOR:** Prof. Dr. Jackson da Silva Medeiros

**INSTITUIÇÃO DE ORIGEM:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O trabalho faz parte de projeto de pesquisa fomentado pelo CNPq (Processo 431367/2016-7) intitulado *Investigação sobre a crise no acesso à informação científica: bases teóricas, conceituais e metodológicas para pressupostos ético-informacionais*, que busca investigar a atual crise na circulação do conhecimento, a partir da Ética da Informação. Trata, assim, sobre uma nova variação da comunicação da informação científica, a utilização da *hashtag* #icanhazpdf no Twitter. Para tal, foi realizada a coleta de *tweets* dentro de um período de aproximadamente dois meses, com o objetivo de mapear aspectos da dinâmica informacional envolvida no processo. A execução do trabalho abrangeu as etapas de leitura de bibliografia, busca por ferramentas de coleta, armazenamento e análise de *tweets* e, por fim, a elaboração de artigo com base nos dados coletados. A *hashtag* “#icanhazpdf” (do inglês, traduzido para algo como “posso ter o pdf”) é utilizada no Twitter para solicitação de documentos ou de informações cujo acesso é restrito (*paywall*). Na solicitação, é comum incluir e-mail para contato ou, caso o *tweet* não o contenha, assume-se que o envio será feito por mensagens diretas dentro da própria rede social. Após a solicitação com a *hashtag*, há o costume implícito de deletar o *tweet* do pedido para não permitir rastreamento das ações, usualmente vistas como ilegais. Esse processo de solicitação e envio pode ser considerado uma forma de ampliar a difusão de informação acadêmica entre sujeitos que não possuem acesso a determinados conteúdos científicos. Sua movimentação é lenta, se comparada com assuntos relacionados à cultura popular. O total de *tweets* relacionados à *hashtag* dentro do período de coleta somou 1.128, valor que pode ser facilmente ultrapassado pelas *hashtags* dentro dos “assuntos do momento” em menos de um dia. Isso demonstra que, embora esteja presente e estabelecida como prática, a *hashtag* ainda possui um fluxo baixo de informações, permitindo que o estudo fosse realizado com uma maior cautela e atenção individual para o conteúdo solicitado por cada usuário. A amostra passou por um refinamento, removendo *retweets*, *bots* e *tweets* que não tratavam de pedidos ou comentários sobre eles, com amostra final de 304 *tweets*. A partir dos dados obtidos, percebe-se que a utilização da *hashtag* #icanhazpdf é uma prática realizada ao redor do mundo como um recurso posterior às buscas tradicionalmente utilizadas. Isso se dá em razão de que a maioria (246, do total de 261) usuários, fizeram uso da *hashtag* apenas uma vez dentro do período estudado. Percebeu-se uma predominância idiomática do inglês, presente em 94,7% dos *tweets*, em conjunto a 70,4% de usuários utilizando o inglês como idioma principal do site. Esse número sugere que a maior parte dos usuários da *hashtag* reconhecem a importância do idioma inglês nos meios acadêmico e científico. A partir de formatação condicional com palavras-chave, em conjunto com separação manual, a amostra foi tipificada entre artigos científicos (214), livros (37) e outros (3), com 10 não identificados. Foi observado um nível maior do que o esperado de *tweets* de conversação e recomendação da *hashtag* (40). Em termos de método de envio, o e-mail foi utilizado em 35,5% dos pedidos, muitas vezes passando por algum nível de codificação, como por exemplo “usuario [at] gmail [dot] com”.